

O FANZINE DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ | Nº56 | Abril 2021



Era Uma
ZINE



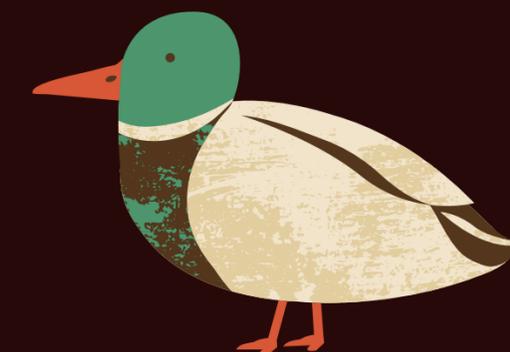
É pique, é pique, é hora, é hora, é hora - RÁ-TIM-BUM! VIVA O LIVRO INFANTIL!

Nos fanzines do mês de abril vamos comemorar o aniversário do livro infantil, que é celebrado no dia 2 de abril (Dia Internacional do Livro Infantil) e em 18 de abril (Dia Nacional do Livro Infantil). Para isso, vamos trazer várias curiosidades sobre essas duas datas e diferentes livros infantis.

Abrimos esta edição com uma memória da artista gráfica Lais dos Santos Silva, na sua primeira visita à biblioteca e a difícil tarefa de escolher um livro. No Para ler mais tem indicação do livro “Alice Viaja nas Histórias”, do escritor Gianni Rodari, que completou 100 anos em 2020. No Para ver mais, indicamos a animação “Os Fantásticos Livros Voadores do Sr. Morris Lessmore”. No Agora é sua vez, para extrair a criatividade que habita em nós, você encontra um passo a passo para você fazer seu próprio marcador de página.

Acreditamos que você pode aproveitar os conteúdos dos fanzines do mês de abril para se aprofundar mais nas suas leituras e se divertir.

Boa leitura!





Ler na biblioteca:
por onde começar?



Para mim, ir à biblioteca é como estar perdida em um universo paralelo. Até hoje lembro da primeira biblioteca que conheci, só era permitido levar dois livros. Fiquei abismada com a proporção de livros que moravam na biblioteca comparado aos dois míseros livros que poderia levar para casa.



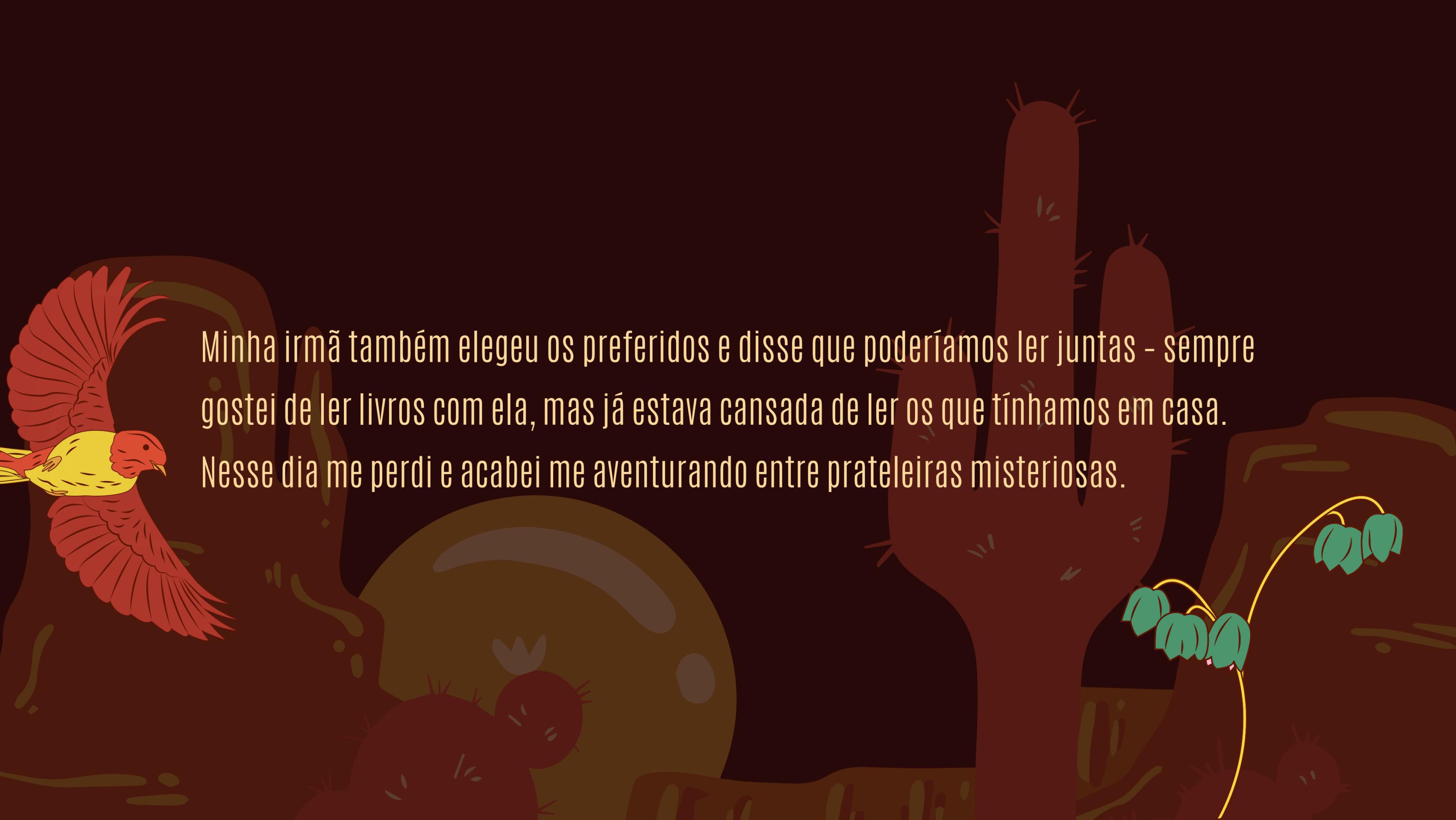
Dalila, minha irmã, foi a pessoa que me levou nessa biblioteca enorme. Para minha surpresa, ela logo percebeu minha frustração e disse que poderíamos voltar na próxima semana também. Por isso, fiquei um pouco mais tranquila com a chance de levar livros chatos.

Mesmo assim, me senti entrando em uma selva de prateleiras. Fiquei um pouco atordoada, já imaginando um mundo repleto de portais infinitos. Olhei para Dalila e vi que ela já estava com um livro na mão, fiquei curiosa e perguntei como foi que ela escolheu um livro tão rápido. Ela sorriu e respondeu dizendo que se interessou pelo título, então leu a resenha atrás do livro e gostou ainda mais.



Foi nesse momento que percebi que não precisava ficar tão preocupada. Notei que era muito mais simples do que parecia, se não gostasse de um livro era só pegar outro. Dalila me falou outras coisas sobre encontrar boas leituras e percebi que livros bem desenhados podem ser interessantes, as ilustrações engrandecem as palavras, e vice-versa. Passei horas sentada em um cantinho lendo os que achei mais legais e finalmente consegui escolher os livros que levaria para casa.



The background is a stylized illustration of a desert landscape. On the left, a bird with a yellow body and reddish-brown wings is in flight. The landscape features various cacti, including a large saguaro cactus on the right and several smaller barrel cacti in the foreground. A large, pale, circular moon hangs in the dark sky. The overall color palette is dominated by dark browns, reds, and yellows, with some teal accents on the cacti and the bird.

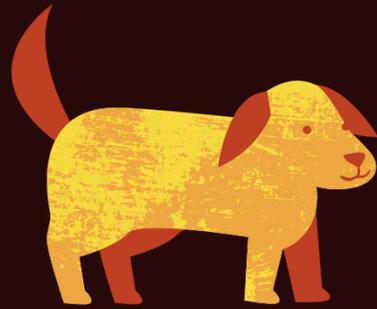
Minha irmã também elegeu os preferidos e disse que poderíamos ler juntas - sempre gostei de ler livros com ela, mas já estava cansada de ler os que tínhamos em casa. Nesse dia me perdi e acabei me aventurando entre prateleiras misteriosas.



PARALEL

MAIS





A indicação de leitura do Zine 56 é “Alice Viaja nas Histórias” de Gianni Rodari. O livro conta a história de uma menina que não gostava da chuva e da grama molhada, diferente de mim que adoro uma chuvinha e um cházinho quente sobre um cobertor num dia chuvoso e frio.

O interessante é que a história do livro é curta, simples, e traz grandes aventuras da Alice através dos livros e suas histórias. Ela se envolve num desenrolar das palavras, nessa confusão toda. Será que ela consegue sair? Será que a chuva foi embora? O que será que se passa na cabeça da Alice?

Ficou curioso(a)? Que tal aproveitar essa leitura e conhecer um pouco sobre o autor? Acredito que você ficará com os olhos brilhando com o trecho a seguir, como eu fiquei ao escrever.

GIANNI RODARI

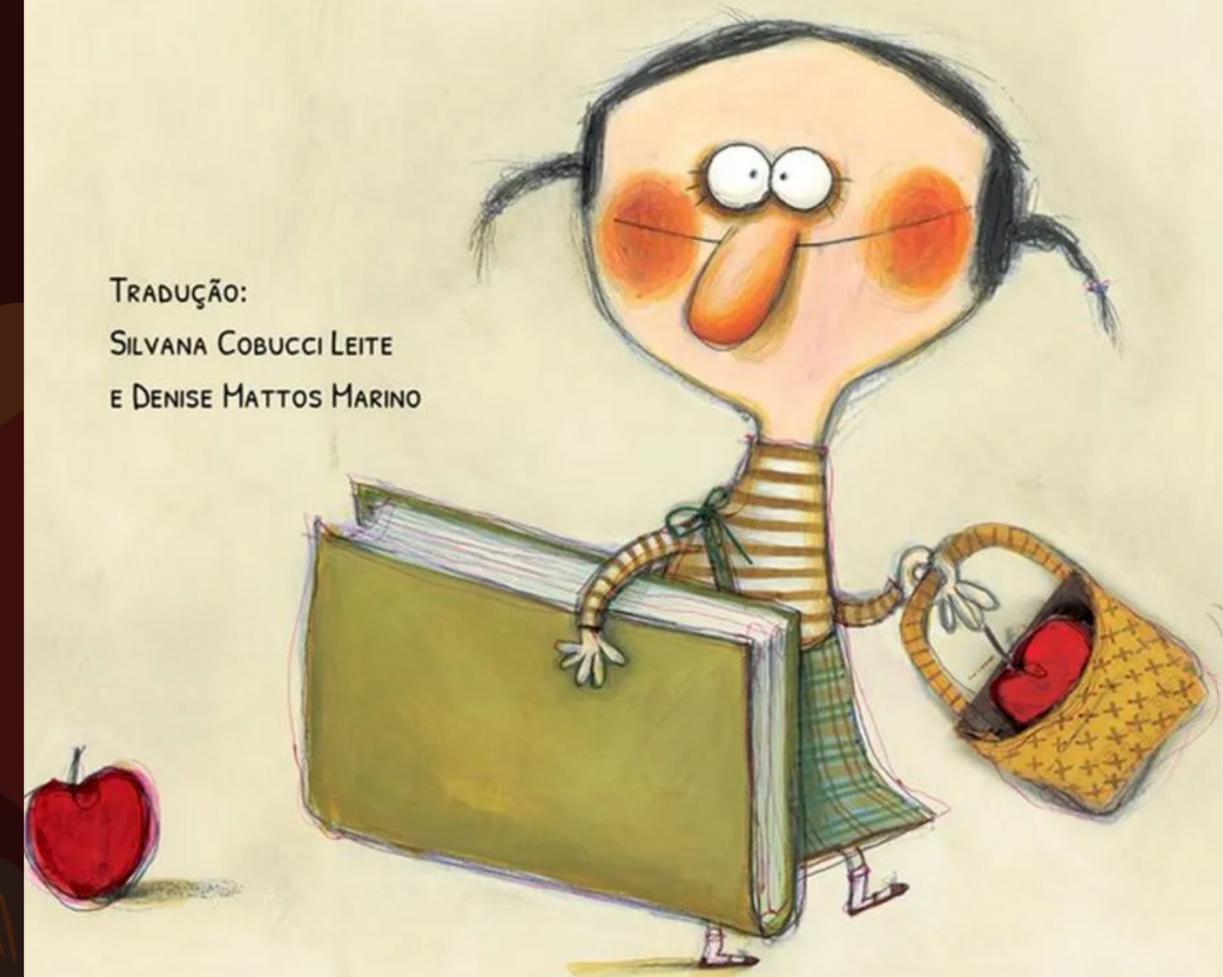
ILUSTRAÇÕES: ANNA LAURA CANTONE

ALICE VIAJA NAS HISTÓRIAS

TRADUÇÃO:

SILVANA COBUCCI LEITE

E DENISE MATTOS MARINO



BIRUTA

Gianni Rodari foi um jornalista, escritor e poeta italiano que completou 100 anos no ano passado. Aos 17 anos, Gianni se formou no magistério e começou a dar aulas para crianças. Em 1938, ele lecionava em escolas e para uma família de judeus alemães que fugiam do nazismo. A partir da Segunda Guerra Mundial, Gianni começou a se interessar pela política, após questionar os valores impostos pela escola italiana e o regime ditatorial de Mussolini - nessa época trabalhou em jornais, praticando muito a sua escrita.

A carreira de autor de literatura infantil se deu no L'Unità, jornal fundado por Antonio Gramsci na década de 1920. 30 anos, seu trabalho na literatura infantil começou a se popularizar e ser traduzido em vários países, dando origem a peças teatrais, exposições de arte, desenhos animados e muito mais.

Em suas escritas, Gianni aproxima as crianças sem subestimá-las. Seus textos são curtos e sofisticados. O autor fez história com sua paixão pela escrita, infância, política e educação.





Ficou com vontade de saber mais sobre o autor? Acesse um vídeo [clicando aqui](#). Na barra da descrição tem mais vídeos que levam a compreender a visão de mundo de Gianni Rodari através da escrita.

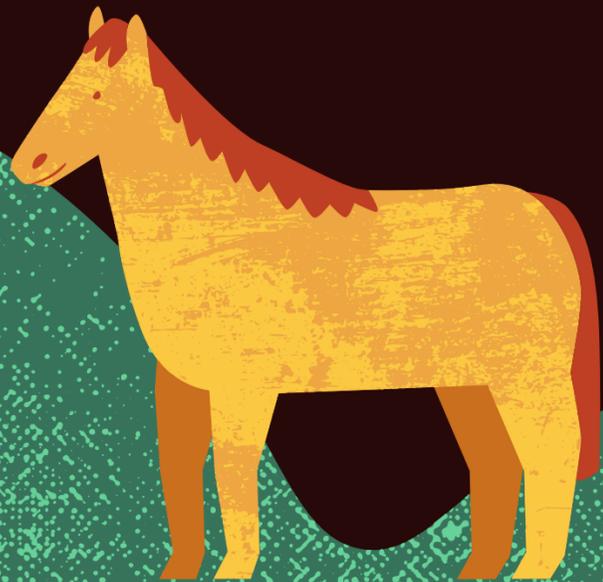
Abraços!





Para Ver

MAIS



Aqui vai a nossa indicação para você ver mais sobre esse mundão da literatura: “Os Fantásticos Livros Voadores do Sr. Morris Lessmore”.



O curta-metragem ganhou até Oscar de Melhor Curta-Metragem de Animação, é a adaptação de um livro que no Brasil se chama “Os Fantásticos Livros Voadores de Modesto Máximo”.

Para conhecer o curta basta clicar na imagem!



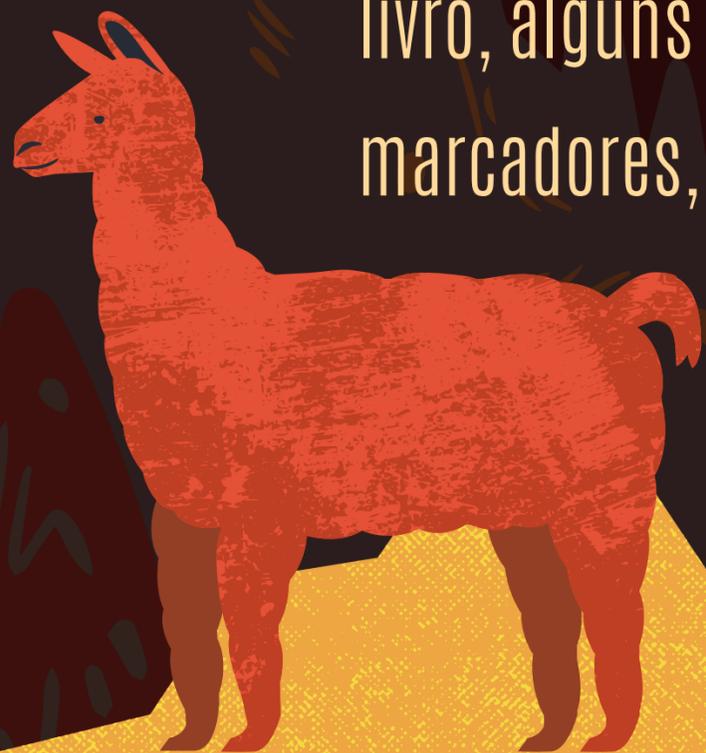
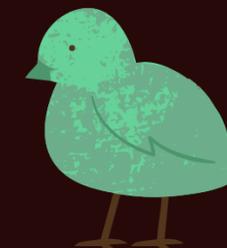


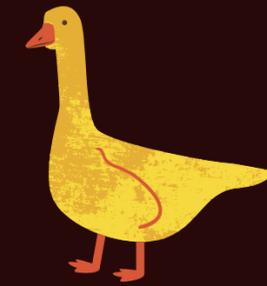
Agora é sua

VEZ



Quando criança, uma coisa que eu adorava fazer era ir a livrarias com meu avô, pois além de comprar um novo livro ou quadrinho para ler, ganhava marcadores de página. O pequeno pedaço de papel era de graça e cheio de graça. Às vezes vinham com desenho, capa de outro livro, alguns eram coloridos e outros tinham textura. Chegou uma época em que juntei uns 50 marcadores, todos diferentes, guardados numa caixa de papelão para ninguém pegar.





Para o nosso “Agora é sua vez”, que tal você fazer seu próprio marcador de páginas? Para isso você vai precisar:

1. Papel (pode ser qualquer tipo de papel, desde que não seja muito grosso, como papelão)



2. Riscadores (caneta, lápis, canetinha)

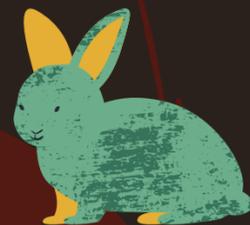
3. Tesoura

4. Régua

Usando a régua e lápis você deve medir e marcar no papel um retângulo com tamanho 20x5 cm. Depois de desenhada a forma, é só cortar e decorar!

Você pode desenhar personagens dos seus livros favoritos, fazer colagens, texturas... o importante é usar a criatividade!

Depois de pronto é só escolher um livro e toda vez que tiver que pausar a leitura lembrar de usar o seu marcador de página!



Texto e projeto gráfico: Lais dos Santos Silva

Para ler: Luana Mello

Para ver mais: Eric Sponholz

Agora é a sua vez: Everton Leite

Revisão: Difusão Cultural da BBP